

Estudo prevê cenários para as tecnologias dentro do período de 15 anos

Para avaliar o futuro do desenvolvimento de veículos elétricos leves no Brasil, os governos do Brasil e da Alemanha lançaram, nesta quinta-feira (4/7), o relatório “Roadmap tecnológico para veículos elétricos leves no Brasil”.

O estudo, realizado no âmbito do Promob-e, projeto de cooperação técnica executado pelo Ministério da Economia em parceria com o Ministério alemão de Cooperação Econômica e para Desenvolvimento por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, pode ser acessado neste endereço.

O roadmap é um plano estratégico que descreve os passos necessários para que uma organização alcance metas em um período de tempo determinado. Buscando identificar as possibilidades de participação brasileira na produção de componentes de veículos elétricos leves, o relatório apresenta os resultados de um mapeamento tecnológico que abrange configurações de veículos elétricos a bateria, elétrico plugin, híbrido plug-in e a célula a hidrogênio, considerando horizontes de futuro de cinco, dez e quinze anos, identificando barreiras e oportunidades para a tecnologia.

O documento foi elaborado pela equipe do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico, do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, com base em diversas interações realizadas com importantes atores envolvidos com a cadeia de veículos e componentes no Brasil.

Promob-e

O projeto de cooperação Promob-e tem o objetivo de auxiliar o governo brasileiro na formulação de políticas públicas que estimulem a adoção de sistemas de propulsão mais eficientes. A parceria teve início em janeiro de 2017 e tem duração prevista até 2020.

Em quatro anos, o governo alemão deve dispender 5 milhões de euros para realizar seminários, oficinas, capacitações e visitas técnicas que ajudem a mapear o atual cenário brasileiro em relação à eletromobilidade, dotando os agentes tomadores de decisão no governo brasileiro de informações técnicas e massa crítica para a formulação de políticas públicas ligadas ao tema. Ao final, a expectativa é que seja possível identificar atores, gargalos e oportunidades inseridas neste setor.

No Brasil, o setor de transporte é responsável por mais da metade do consumo de combustíveis fósseis e por quase a metade das emissões de gases de efeito estufa do setor de energia. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), espera-se que a frota de carros de passeio triplique até 2050, chegando a cerca de 11,8 milhões (9%) de veículos puramente elétricos.

O comitê gestor do Promob-e é composto por Agência Nacional de Energia Elétrica, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pelos ministérios das Cidades; da Ciência, Tecnologia, Inovações; e Comunicações e Minas e Energia.

Fonte: Ministério da Economia, com informações do Promob-e, em 04.07.2019.